

Estabelecimento de colônia de mosca-das-frutas-sul-americana para programas de controle biológico⁽¹⁾

Lucas Daniel Vieira Almeida⁽²⁾, Leandra Cassol Vieira⁽²⁾, Anderson Sabedot Pelicioli⁽²⁾, Fernanda Taís de Jesus Camargo⁽²⁾, Paloma Guazzelli Della Giustina⁽³⁾ e Adalecio Kovaleski⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro da Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM), Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP. ⁽²⁾ Bolsistas, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. ⁽³⁾ Gestora do Projeto Moscasul, Solufly, Vacaria, RS. ⁽⁴⁾ Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS.

Resumo – Desde 2023, o laboratório do Projeto Moscasul, em Vacaria, RS, vem adaptando uma colônia da mosca-das-frutas-sul-americana *Anastrepha fraterculus* sp.1 (Diptera: Tephritidae) para viabilizar sua criação massal, voltada ao controle biológico e à aplicação da Técnica do Inseto Estéril (TIE). A população-base foi obtida de frutos nativos coletados no município. A padronização dos parâmetros produtivos e o controle de qualidade são essenciais para consolidar uma biofábrica regional. Este trabalho teve como objetivo estabelecer parâmetros de qualidade da criação em laboratório, assegurando uma colônia estável e produtiva. As larvas são criadas em dieta artificial, com de farinha de cenoura, farinha de milho, açúcar, levedura e conservantes, em bandejas com 2,5 kg de dieta e 4 mL de ovos. Os adultos recebem alimentação *ad libitum* (açúcar, proteína hidrolisada e germe de trigo, na proporção 3:1:1). A oviposição é coletada diariamente, com dispositivo composto por placa de Petri perfurada, coberta com tecido de voile siliconado, e preenchida com água. Para estimar a viabilidade dos ovos, amostras com no mínimo 200 unidades são incubadas em tecido negro, umedecido sobre esponjas hidratadas. A emergência de adultos é avaliada a partir de duas amostras de 50 pupas por lote. Entre janeiro e maio, foram produzidos aproximadamente 160 milhões de ovos (média de 66,2 milhões por dia), com viabilidade de 88%. No mesmo período, a produção alcançou mais de 10,6 milhões de pupas (2,2 litros por dia), com 83,2% de emergência. Os resultados sustentam a viabilidade da criação em escala.

Termos para indexação: *Anastrepha fraterculus*, parâmetros de criação, criação massal.